



Mais de mil escuteiros de Viana do Castelo participam na Abertura do Ano Escutista 2019/ 2020

Por Micaela Barbosa

Mais de mil escuteiros de 25 agrupamentos da região de Viana do Castelo participaram, no passado dia 12 de outubro, na Abertura do Ano Escutista que decorreu em Reboreda, Vila Nova de Cerveira. O lema para 2019/2020 é “Servir ao jeito de Isabel de Portugal”.

“Neste novo ano escutista, somos inspirados pela figura de Santa Isabel de Portugal sob mote «Servir», que é algo que está sempre presente na vida de qualquer escuteiro”, começou por explicar o chefe regional, Manuel Vitorino.

“Nós existimos enquanto escuteiros na perspetiva de servimos a comunidade, implicando a boa ação contante”, referiu o dirigente, acrescentando que o papel dos escuteiros “é fazer a diferença”.

Manuel Vitorino frisou ainda que as expectativas para o novo ano escutista são “elevadas”.

“Todas as unidades e agrupamentos vão desenvolver um trabalho que culmina na grande atividade regional proposta para este ano, o Acareg 2020, onde cada escuteiro e escuteira vai crescendo, não só, enquanto membro do CNE como também em pessoa, no sentido de fortalecer um conjunto de competências que lhes permitem a realização pessoal e, em particular, o dever cumprido da sua missão escutista, «Estar Sempre Alerta para Servir»”.

As diversas atividades distribuíram-se por secção - lobitos, exploradores, pioneiros e caminheiros - e culminaram com uma missa campal, junto ao Centro Paroquial e Social de Reboreda, presidida pelo pároco Jorge Esteves.

No final da eucaristia, realizou-se um convívio com comes e bebes.

O símbolo para o Ano Escutista 2019/2020 é a espiga de trigo, que alimenta e dá vida, e aponta para o caminho de transformar os frutos em serviço concreto. Este quadro místico e simbólico assume-se como inspirador para a mensagem e a dinâmica do CNE que procura, todos juntos, construir.